
***Aeris Indústria e Comércio
de Equipamentos para
Geração de Energia S.A.***

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

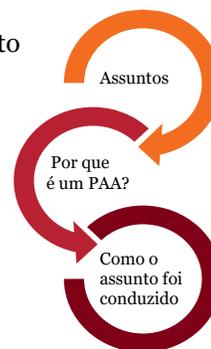
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e sua controlada não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.



Porque é um PAA

Reconhecimento de receita de contrato com clientes

Conforme detalhado nas Notas 3.9 - "Reconhecimento de receita" e 14 - "Receita operacional líquida" às demonstrações financeiras, a receita de venda de produtos é reconhecida no momento da desmoldagem das pás eólicas, quando a Companhia conclui que a obrigação de *performance* é atingida. Nessa etapa do processo produtivo, a Companhia considera que foi satisfeita a obrigação de *performance* nos termos do CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contrato com Cliente, uma vez que nesta fase avançada da produção já existe contratualmente a transferência do controle do bem, restando apenas questões de ordem formal para conclusão da entrega.

Consideramos esta área como de foco de atenção da auditoria, pois no modelo de negócio da Companhia, a principal fonte geradora de receita é a produção e comercialização de pás eólicas com base em contratos de médio e longo prazo com clientes.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como resposta a esse assunto, entre outros, executamos os seguintes principais procedimentos de auditoria:

Efetuamos entendimento do ambiente de controle para o fluxo de gestão de contratos com clientes, vendas e recebimentos.

Efetuamos leitura dos principais contratos vigentes durante o exercício, atentando para as condições de venda, valores e demais obrigações e direitos.

Selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta, considerando o momento que as pás estão na etapa de desmoldagem, de acordo com os critérios definidos na política de reconhecimento de receita da Companhia.

Comparamos, em base de testes, lançamentos contábeis de vendas com pedidos de clientes, notas fiscais e o efetivo recebimento das vendas, bem



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

como efetuamos análise de números sequenciais de emissão de notas fiscais e a verificação das pás em etapa de desmoldagem.

O resultado desses procedimentos nos proporcionou evidência apropriada e suficiente de auditoria, no contexto das demonstrações financeiras, e não revelaram inconsistências em relação às práticas contábeis da Companhia.

Créditos tributários - ICMS

Conforme mencionado na Nota 7, a Companhia tem créditos tributários estaduais de ICMS, no montante de R\$ 198.792 mil, em 31 de dezembro de 2023. O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre, substancialmente, de saídas isentas no mercado externo.

A Administração da Companhia tem expectativa de realizar os referidos créditos integralmente mediante: (i) vendas no mercado interno com incidência de ICMS; (ii) venda dos créditos à terceiros (mediante autorização pela autoridade fiscal) e; (iii) pedido de ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais.

Consideramos essa área como foco de nossa auditoria em virtude do grau de julgamento envolvido na análise de recuperação dos referidos créditos tributários.

Como resposta ao tema, efetuamos os procedimentos descritos a seguir, com o apoio de nossos especialistas tributários:

Entendimento dos controles internos relevantes da Companhia relacionados aos processos de geração, registro e compensação dos créditos de ICMS.

Inspeção, em base de testes, de notas fiscais de entrada que originaram os créditos tributários.

Obtenção e discussão dos planos da administração para a realização futura dos referidos créditos de ICMS.

Discussão com a administração acerca de deficiências de controles internos identificadas e ajustes considerados não relevantes no contexto das demonstrações financeiras em seu conjunto.

Leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos.



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 21 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2CE003292/F-9

Helena de Petribu Fraga Rocha
Contadora CRC 1PE020549/O-6

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Balanco patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora			Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Controladora			Consolidado		
	2023	2022 (Reapresentado Nota 2.5))	01/01/2022	2023	2022 (Reapresentado Nota 2.5))	01/01/2022		2023	2022 (Reapresentado Nota 2.5))	01/01/2022	2023	2022 (Reapresentado Nota 2.5))	01/01/2022
Circulante							Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.057.576	1.055.340	884.114	1.063.522	1.061.718	892.933	Fornecedores (Nota 10)	285.833	334.015	442.427	288.763	336.048	445.286
Contas a receber de clientes (Nota 5)	668.987	1.044.825	119.499	713.400	1.066.348	126.877	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	549.362	251.295	91.688	549.362	259.160	91.688
Estoques (Nota 6)	848.451	826.051	800.288	848.583	828.193	801.396	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	656	2.436	790	656	2.436	790
Tributos a recuperar (Nota 7)	38.272	137.042	144.144	38.520	137.042	144.200	Arrendamento Mercantil (Nota 12)	16.960	-	-	16.960	-	-
Partes relacionadas (Nota 20)	1.961	10.382	3.233	-	-	-	Salários e encargos sociais	43.907	41.278	34.745	43.924	41.364	34.771
Outras contas a receber	58.265	93.733	18.528	60.091	95.554	19.359	Tributos a recolher	55.572	62.346	10.324	55.591	63.359	11.323
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	-	-	1.271	-	-	1.271	Adiantamentos de clientes (Nota 5)	739.034	1.246.346	105.570	739.034	1.246.346	105.701
Total do ativo circulante	2.673.512	3.167.373	1.971.077	2.724.116	3.188.855	1.986.036	Dividendos a pagar	-	-	15.782	-	-	15.782
							Outras contas a pagar	1.289	7.293	3.942	1.289	7.293	4192
Não circulante							Total do passivo circulante	1.692.613	1.945.009	705.268	1.695.579	1.956.006	709.533
Tributos a recuperar (Nota 7)	198.792	163.897	125.423	198.792	163.897	125.423	Não circulante						
Partes relacionadas (Nota 20)	42.544	-	2.421	-	-	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	1.146.231	1.557.566	1.367.056	1.146.231	1.557.566	1.367.056
Investimentos (Nota 21)	12.448	15.296	10.667	-	-	-	Arrendamento Mercantil (Nota 12)	34.413	-	-	34.413	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	30.770	10.394	-	30.770	10.394	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	-	-	11.998	-	-	11.998
Imobilizado (Nota 9)	1.000.818	999.352	971.730	1.008.111	1.004.040	974.124	Total do passivo não circulante	1.180.644	1.557.566	1.379.054	1.180.644	1.557.566	1.379.054
Direito de Uso em Arrendamento (Nota 9)	49.615	-	-	49.615	-	-	Total do passivo	2.873.257	3.502.575	2.084.322	2.876.223	3.513.572	2.088.587
Intangível	3.016	3.848	2.596	3.077	3.971	2.596							
Total do ativo não circulante	1.338.003	1.192.787	1.112.837	1.290.365	1.182.302	1.102.143	Patrimônio líquido (Nota 13)						
							Capital social	855.102	815.102	815.102	855.102	815.102	815.102
							Reserva de capital	347.938	463	396	347.938	463	396
							Reserva de lucros	78.261	80.892	202.882	78.261	80.892	202.882
							Prejuízos acumulados	(104.439)	-	-	(104.439)	-	-
							Ajuste de avaliação patrimonial	(56)	703	1.531	(56)	703	1.531
							(-) Ações em Tesouraria	(38.548)	(39.575)	(20.319)	(38.548)	(39.575)	(20.319)
							Total do patrimônio líquido	1.138.258	857.585	999.592	1.138.258	857.585	999.592
Total do ativo	4.011.515	4.360.160	3.083.914	4.014.481	4.371.157	3.088.179	Total do passivo e patrimônio líquido	4.011.515	4.360.160	3.083.914	4.014.481	4.371.157	3.088.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
1 de 58

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Receita operacional líquida (Nota 14)	2.756.069	2.854.429	2.831.915	2.911.749
Custos dos produtos vendidos (Nota 15)	(2.372.425)	(2.604.067)	(2.442.913)	(2.649.461)
Lucro bruto	383.644	250.362	389.002	262.288
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas comerciais, gerais e administrativas (Nota 16)	(108.618)	(97.313)	(116.205)	(104.744)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 17)	(11.745)	20.295	(8.284)	23.719
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 22)	(2.089)	5.457	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	261.192	178.801	264.513	181.263
Receitas financeiras (Nota 18)	124.519	183.547	122.650	183.555
Despesas financeiras (Nota 18)	(512.654)	(504.731)	(514.000)	(505.751)
	(388.135)	(321.184)	(391.350)	(322.196)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(126.943)	(142.383)	(126.837)	(140.933)
Imposto de renda e contribuição social – correntes (Nota 8)	-	-	(106)	(1.450)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos (Nota 8)	20.376	22.391	20.376	22.391
Prejuízo líquido do exercício	(106.567)	(119.992)	(106.567)	(119.992)
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(106.567)	(119.992)	(106.567)	(119.992)
Quantidade de ações do exercício	1.224.460	747.791	1.224.460	747.791
ON - Ações ordinárias nominativas	1.224.460	747.791	1.224.460	747.791
Prejuízo básico por ação – R\$ (Nota 25)	(0,0870)	(0,1605)	(0,0870)	(0,1605)
Prejuízo diluído por ação – R\$ (Nota 25)	(0,0870)	(0,1605)	(0,0870)	(0,1605)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(106.567)	(119.992)
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investida no exterior (Nota 22)	(759)	(828)
Total dos resultados abrangentes	(107.326)	(120.820)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora e consolidado)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros			Ações em Tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	
			Reserva legal	Reserva de lucros	Retenção de lucros					Reserva de incentivo fiscal
Saldos em 31 de dezembro de 2021	815.102	396	16.219	47.346	61.056	78.261	(20.319)	-	1.531	999.592
Prejuízo do exercício								(119.992)		(119.992)
Consumo de reserva de lucros pelo prejuízo do exercício			(13.588)	(45.348)	(61.056)			119.992		-
Ações adquiridas em tesouraria (Nota 13)							(22.404)			(22.404)
Exercício de Plano de opções de ações de terceiros		(1.150)					1.150			-
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 13)		811								811
Plano de opções de ações de empregados (Nota 13)		406								406
Perda na Alienação de ações				(1.998)			1.998			-
Variação cambial de investida no exterior (Nota 22)								(828)		(828)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 - Reapresentado	815.102	463	2.631	-	-	78.261	(39.575)	-	703	857.585
Prejuízo do exercício								(104.439)		(104.439)
Consumo de reserva legal pelo prejuízo do exercício			(2.128)							(2.128)
Aumento de Capital Social (Nota 13)	40.000	360.000								400.000
Gastos com Emissão de Ações (Nota 13)		(12.729)								(12.729)
Exercício de Plano de opções de ações de terceiros		(524)					524			-
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 13)		518								518
Plano de opções de ações de empregados (Nota 13)		210								210
Perda na Alienação de ações			(503)				503			-
Variação cambial de investida no exterior (Nota 22)								(759)		(759)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	855.102	347.938	-	-	-	78.261	(38.548)	(104.439)	(56)	1.138.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda	(126.943)	(142.383)	(126.837)	(140.933)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	61.355	52.919	62.268	53.360
Depreciação Direito de Uso	2.919	-	2.919	-
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	-	2.305	36	2.305
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 22)	2.089	(5.457)	-	-
Plano Pagamento baseado em ações	1.232	1.216	1.232	1.216
Perdas na alienação de ações	(503)	-	(503)	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	-	1.665	669
Variação cambial de instrumentos financeiros	(1.780)	24.111	(1.780)	24.111
Juros sobre arrendamento	407	-	407	-
Despesas financeiras - líquidas	252.601	224.406	252.746	224.445
	191.377	157.117	192.153	165.173
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	375.838	(925.327)	351.127	(939.562)
Estoques	(22.400)	(222.765)	(20.441)	(224.836)
Tributos a recuperar	63.875	(31.372)	63.615	(31.318)
Outras contas a receber	35.467	(75.205)	35.273	(76.302)
Fornecedores	(48.182)	67.397	(47.029)	67.423
Obrigações sociais e trabalhistas	2.629	6.534	2.560	6.591
Tributos a recolher	(6.775)	52.023	(7.846)	50.640
Adiantamentos de clientes	(507.311)	1.140.776	(507.308)	1.140.644
Outras contas a pagar	(6.002)	3.351	(5.905)	3.360
Caixa gerado pelas atividades operacionais	78.516	172.529	56.199	161.813
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 11)	(254.600)	(175.112)	(254.783)	(175.112)
Pagamento de juros arrendamento (Nota 12)	(207)	-	(207)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(176.291)	(2.583)	(198.791)	(13.299)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado (Nota 9)	(61.490)	(82.190)	(65.514)	(85.064)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	514	117	514
Aquisição de intangível	(499)	(2.424)	(499)	(2.558)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(61.989)	(84.100)	(65.896)	(87.108)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados (Nota 11)	93.000	500.000	93.000	507.941
Empréstimos amortizados (Nota 11)	(160.000)	(195.000)	(167.589)	(195.000)
Recompra de debêntures (Nota 11)	(44.270)	-	(44.270)	-
Custos de transação relacionados a captações	-	(4.177)	-	(4.177)
Pagamentos de arrendamento (Nota 12)	(1.361)	-	(1.361)	-
Distribuição de dividendos	-	(15.781)	-	(15.781)
Recursos captados nas emissões de novas ações (Nota 11)	400.000	-	400.000	-
Gastos com a emissão de ações (Nota 11)	(12.729)	-	(12.729)	-
Recompra de Ações	-	(22.404)	-	(22.404)
Partes relacionadas	(34.124)	(4.729)	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	240.516	257.909	267.051	270.579
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	2.236	171.226	2.364	170.172
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.055.340	884.114	1.061.718	892.933
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	-	-	(560)	(1.387)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.057.576	1.055.340	1.063.522	1.061.718
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	2.236	171.226	2.364	170.172

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.047.446	3.140.962	3.123.074	3.198.690
Outras receitas	8.653	33.778	9.239	34.731
	3.056.099	3.174.740	3.132.313	3.233.421
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(1.943.253)	(2.227.426)	(2.012.901)	(2.271.150)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(66.122)	(203.452)	(65.348)	(203.472)
	(2.009.375)	(2.430.878)	(2.078.249)	(2.474.622)
Valor adicionado bruto	1.046.724	743.862	1.054.064	758.799
Retenções				
Depreciação e amortização	(64.274)	(52.919)	(65.187)	(53.360)
Valor adicionado líquido produzido	982.450	690.943	988.877	705.439
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.089)	5.457	-	-
Receitas financeiras	124.519	186.972	124.599	186.980
Valor adicionado total a distribuir	1.104.880	883.372	1.113.476	892.419
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	362.318	341.325	367.351	346.439
Remuneração direta	236.789	235.286	241.608	239.864
Benefícios	105.847	86.705	106.061	87.241
FGTS	19.682	19.334	19.682	19.334
Impostos, taxas e contribuições	334.713	130.664	334.808	132.809
Federais	334.509	127.510	334.716	129.636
Estaduais	116	3.086	4	3.105
Municipais	88	68	88	68
Remuneração de capitais de terceiros	514.416	531.375	517.884	533.163
Juros	512.654	504.730	515.949	505.750
Aluguéis	1.762	26.645	1.935	27.413
Remuneração de capitais próprios	(106.567)	(119.992)	(106.567)	(119.992)
Prejuízo do exercício	(106.567)	(119.992)	(106.567)	(119.992)
	1.104.880	883.372	1.113.476	892.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no país em agosto de 2010, com ações negociadas na B3 – Bolsa de Valores de São Paulo, no Novo Mercado, pelo código "AERI3". Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A instalação da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, e também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia tem consolidado sua operação de prestação de serviços com a Aeris Service LLC. Contando com corpo especializado de operação e engenharia, a Empresa fornece serviços de manutenção de pás nos Estados Unidos e possui operações em outros mercados no continente americano.

A Administração da Companhia avalia constantemente a posição financeira e lucratividade. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Companhia e sua controladora apresentam um capital circulante bastante positivo, além de uma geração de caixa compatível com os compromissos de curto prazo de pagamento da dívida.

Conforme descrito na Nota 13, em 2023, a Companhia concluiu a oferta primária de ações para aumento em R\$ 400,0 milhões e a capitalização resultante permitiu reduzir a dívida líquida em R\$ 124,7 milhões.

Adicionalmente, Conforme descrito na Nota 26, em 8 de janeiro de 2024, a Companhia e o seu cliente Vestas celebraram novo aditivo (“Aditivo Contratual”) por meio do qual, dentre outras questões, pactuaram nova prorrogação da vigência do Contrato de Fornecimento até o final de 2028. Considerando os termos do Aditivo Contratual, e sujeito a determinadas condições, inclusive a efetiva demanda por parte da Vestas, prevê-se um incremento no potencial de ordens de fornecimento de pás eólicas de múltiplos modelos em capacidade equivalente a 8,8 gigawatts (já considerando a repactuação de volumes contratada para 2024), o que, se materializado, poderá resultar em aumento líquido de receitas de até R\$ 7,6 bilhões até o fim do prazo do Contrato de Fornecimento.

Efeitos decorrentes do conflito entre Israel e Hamas

Em decorrência do atual conflito entre Israel e Hamas, a Companhia monitora continuamente os seus efeitos, diretos e indiretos, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacional e doméstico), com o objetivo de avaliar os eventuais impactos e riscos para os seus negócios.

Dessa maneira, podemos separar em 3 (três) as principais áreas de avaliação da Companhia:

- (i) Pessoas: a Aeris não possui colaboradores, tampouco instalações, de nenhuma natureza nas localidades relacionadas ao conflito.
- (ii) Insumos: não identificou nenhum risco de curto e longo prazo, de uma possível interrupção ou escassez no fornecimento de insumos para as suas atividades.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Comercial: até o presente momento, a Companhia continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todos os seus setores de atividade.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem mantido ações para ampliar o monitoramento em conjunto com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a atualização necessária e fluxo de informações tempestivas à dinâmica da conjuntura global para suas tomadas de decisão.

Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS*[®] *Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC*[®] *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC*[®] *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 21 de fevereiro de 2024 nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras, quando requeridos.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Em caso de venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com os CPCs e IFRSs requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos exercícios em que são revisados e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.16.

2.4 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.5 Reapresentação de cifras comparativas

A Companhia nota que, em linha com o disposto na Nota Explicativa 3.9 ao formulário de informações trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023 (3º ITR/2023), revisitou a sua política contábil de reconhecimento de receita com a fabricação de pás eólicas com o intuito de aprimorar os critérios que determinam o cumprimento da obrigação de performance para verificação do momento do reconhecimento da receita.

Tendo como referência o critério contábil anteriormente adotado pela Companhia, o reconhecimento da receita ocorria no momento do protocolo formal de aceitação do cliente no produto, com base nas condições técnicas, comerciais e contratuais estabelecidas, tendo assim o reconhecimento da receita no momento da transferência física do produto.

Ocorre que, os processos de fabricação das pás eólicas são efetuadas conforme o projeto de engenharia de cada cliente, com controle sobre a propriedade intelectual do produto, altamente customizadas, sem utilidade de uso alternativo, dentre outros aspectos. As pás eólicas encontram-se prontas quando ocorre a etapa final de produção denominada desmolde, momento em que a produção da pá é finalizada. A partir deste momento, a Companhia não executa qualquer obrigação de desempenho e o ativo permanece disponível ao cliente aguardando o momento que o cliente decide por retirar o produto acabado (pás eólicas) para a instalação no ativo do cliente.

Segundo o CPC 47 / IFRS 15 – Receita de contrato com cliente, os fatos e circunstâncias descritos anteriormente, demonstram tratar-se de uma transação com características de “*Bill-and-hold*” (faturar e manter), onde o conceito de transferência de controle do ativo é distinto da transferência da posse física do ativo ao cliente. Após a desmoldagem as pás eólicas, o cliente possui a capacidade de direcionar o uso do produto e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescente do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física do ativo após a conclusão do ativo.

Portanto, a avaliação presente dos fatos e circunstâncias demonstram que o momento adequado para o reconhecimento da receita com a fabricação de pás eólicas ocorre na desmoldagem, momento a partir do

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

qual não há mais obrigações de desempenho a serem satisfeitas pela Companhia, apenas aguardando instruções do cliente de retirada do produto.

A Companhia ressalta que a alteração da política contábil ora mencionada é realizada de forma voluntária. Nesse sentido, reforça-se que a alteração não é decorrente da existência de qualquer erro ou aplicação inadequada do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, e visa apenas a promover, em conformidade com as normas contábeis e a realidade atual dos negócios da Companhia, uma apresentação mais fidedigna do reconhecimento da receita com venda de pás eólicas nas demonstrações financeiras.

Nesse contexto, tendo em vista a alteração ora promovida, a Companhia observa que, em atenção ao CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, providencia os ajustes retrospectivos pertinentes no saldo de abertura de cada componente do patrimônio líquido. Para referência, esta Nota Explicativa contém, abaixo, quadros comparativos dos números referentes a 31 de dezembro de 2022 evidenciando os ajustes decorrentes da aplicação da nova política contábil.

Adicionalmente, a Companhia pontua que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, também efetuou apresentação da conta de "Clientes" e "Adiantamento de clientes" de forma segregada, para melhor apresentação dos saldos mantidos em cada uma das rubricas. Até o exercício anterior esta informação estava sendo apresentada de maneira agrupada.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Balanço Patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2022		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Balanço patrimonial						
Ativo						
Circulante	2.597.605	569.768	3.167.373	2.597.564	591.291	3.188.855
Clientes a receber	-	1.044.825	1.044.825	-	1.066.348	1.066.348
Estoque	1.301.108	(475.057)	826.051	1.303.250	(475.057)	828.193
Não circulante	1.187.878	4.909	1.192.787	1.177.393	4.909	1.182.302
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.485	4.909	10.394	5.485	4.909	10.394
Total do ativo	3.785.483	574.677	4.360.160	3.774.957	596.200	4.371.157
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	1.343.049	601.960	1.945.009	1.332.523	623.483	1.956.006
Tributos a recolher	17.206	45.140	62.346	18.219	45.140	63.359
Adiantamento de clientes	689.526	556.820	1.246.346	668.003	578.343	1.246.346
Patrimônio Líquido	884.868	(27.283)	857.585	884.868	(27.283)	857.585
Reserva de lucro	108.175	(27.283)	80.892	108.175	(27.283)	80.892
Total do passivo e patrimônio líquido	3.785.483	574.677	4.360.160	3.774.957	596.200	4.371.157

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Demonstração do Resultado do Exercício

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2022		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do Resultado						
Receita operacional líquida	2.411.564	442.865	2.854.429	2.468.884	442.865	2.911.749
Custos dos produtos vendidos	(2.129.010)	(475.057)	(2.604.067)	(2.174.404)	(475.057)	(2.649.461)
Lucro bruto	282.554	(32.192)	250.362	294.480	(32.192)	262.288
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	210.993	(32.193)	178.800	213.455	(32.193)	181.262
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(110.191)	(32.193)	(142.384)	(108.741)	(32.193)	(140.934)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	17.482	4.909	22.391	17.482	4.909	22.391
Prejuízo líquido do período	(92.709)	(27.283)	(119.992)	(92.709)	(27.283)	(119.992)
Quantidade de ações do período	747.791		747.791	747.791		747.791
ON - Ações ordinárias nominativas	747.791		747.791	747.791		747.791
Prejuízo básico por ação – R\$	(0,1240)	(0,0365)	(0,1605)	(0,1240)	(0,0365)	(0,1605)
Prejuízo diluído por ação – R\$	(0,1240)	(0,0365)	(0,1605)	(0,1240)	(0,0365)	(0,1605)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Demonstração do Resultado do Abrangente

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2022		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do resultado abrangente						
Lucro líquido do período	(92.709)	(27.283)	(119.992)	(92.709)	(27.283)	(119.992)
Total dos resultados abrangentes	(93.537)	(27.283)	(120.820)	(93.537)	(27.283)	(120.820)

d) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	31 de dezembro de 2022			
	Original	Ajuste	Reapresentado	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido				
Reserva legal		16.219	(13.588)	2.631
Retenção de lucros		13.695	(13.695)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		884.868	(27.283)	857.585

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Prejuízo antes do imposto de renda						
Prejuízo antes do imposto de renda	(110.191)	(32.192)	(142.383)	(108.741)	(32.192)	(140.933)
Variações de ativos e passivos						
Contas a receber de clientes	13.929	(939.256)	(925.327)	21.160	(960.722)	(939.562)
Estoques	(697.822)	475.057	(222.765)	(699.893)	475.057	(224.836)
Tributos a recolher	6.882	45.141	52.023	5.499	45.141	50.640
Adiantamentos de clientes	689.526	451.250	1.140.776	667.928	472.716	1.140.644

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Demonstração do Valor Adicionado

	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Receitas						
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.652.957	488.005	3.140.962	2.710.685	488.005	3.198.690
Insumos adquiridos de terceiros						
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(1.752.369)	(475.057)	(2.227.426)	(1.796.093)	(475.057)	(2.271.150)
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	87.279	40.231	127.510	89.405	40.231	129.636
Remuneração de capitais próprios						
Prejuízo do exercício	(92.709)	(27.283)	(119.992)	(92.709)	(27.283)	(119.992)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são descritas a seguir.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros estão compostos por: fornecedores, Empréstimos e, financiamentos e debêntures e adiantamentos de clientes.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao custo amortizado.
- . Valor justo por meio do resultado.

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos e passivos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas e despesas com juros provenientes desses ativos e passivos financeiros são registradas em receitas (despesas) financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swap* cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. A Companhia e sua controlada consideram equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A Companhia e sua controlada avaliam, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter ocorrido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

A Companhia e sua controlada reconhecem as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

3.5 Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo dos estoques inclui todos os custos de aquisição, que compreendem o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão-de-obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra indireta.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.6 Imobilizado

São apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos exercícios de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de depreciação %	
	2023	2022
Máquinas e equipamentos	12,49%	9,28%
Móveis	10,12%	10,00%
Direito de uso	33,33%	-
Hardware	23,86%	20,00%
Veículos	24,00%	20,00%
Edificações e benfeitorias	1,72%	1,71%
Instalações	17,70%	17,00%
Ferramentas	26,77%	20,00%
Aeronave	5,00%	10,00%

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Durante o exercício social findo em 2023, a Companhia realizou a reavaliação da vida útil dos ativos das classes de máquinas e equipamentos, edificações e aeronaves utilizando-se de laudos técnicos elaborados para essa finalidade. Essa revisão permite uma compreensão mais acurada da taxa de depreciação dos bens da Companhia.

3.7 Investimento em controlada

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

3.8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e emissão de títulos de dívida gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

3.9 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento. A taxa implícita de desconto a ser aplicada é determinada pela taxa implícita no arrendamento e caso não seja possível determinar, utilizará a taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o mesmo teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhante e em ambiente econômico similar.

A Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

3.10 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida apenas na medida em que seja provável que a Companhia e suas subsidiárias gerem benefícios econômicos mensuráveis de forma confiável. Em setembro de 2023, a Companhia decidiu aprimorar a política de reconhecimento de receita, alterando o critério que determina o cumprimento da obrigação de performance para determinação do momento do reconhecimento da receita.

A mudança da política contábil adotada pela Companhia afetou retroativamente a apuração da receita nos balanços corrente e comparativo, e que, portanto, está sendo rerepresentada as cifras comparativas, conforme Nota 2.5.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia e sua controlada avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu-se que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia.

Prestação de serviços

A Companhia possui uma divisão especializada (Aeris Service LLC), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de Operação e Manutenção - O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado. O reconhecimento de receita de serviços é efetivado quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e sua controlada, mediante a medição dos serviços prestados aos clientes.

Venda de ferramentas

A Companhia vislumbra mais uma unidade de negócio, desenvolvendo ferramentas utilizadas no processo produtivo e logística interna da pá. A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceitação das mercadorias foram atendidos.

Outras receitas

Os valores registrados como “Outras receitas” se referem: ao reconhecimento da receita proveniente do ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto ocasionadas pelos clientes e receitas associadas ao início do contrato de fornecimento de pás; reconhecimento de venda de sucatas; e receita proveniente de início de contrato.

3.11 Tributos

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados pelo seu valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem relacionados a itens registrados no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a Contribuição Social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos

Os encargos de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O Imposto de Renda diferido (ativos e passivos) são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e a mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Tributos sobre compras:

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Tributos sobre vendas:

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial.

Descrição	Alíquotas
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ICMS	Isento
IPI	0%
ISS	2%

O imposto ICMS sobre a venda da Pá, através do NCM 8503.00.90, possui isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda das Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI.

As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabeleceu a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), as quais deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA *dual*”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, no qual os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “*GloBE effective tax rate*” ou alíquota efetiva *GloBE*. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Até a presente data, o Brasil ainda não endossou as regras do modelo Pilar Dois em sua legislação local. A Companhia espera não ser materialmente afetado por essas regras uma vez que, conforme demonstrado na Nota 08 – Imposto de Renda e Contribuição Social, a alíquota efetiva consolidada do Grupo é superior a 15%.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

3.12 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no exercício é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através do Órgão ADECE – FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente, e 100% do ICMS incidente nas importações de matéria prima e insumos para utilização no processo industrial.

3.13 Custo das captações de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos são reconhecidos em conta de reserva de capital.

3.14 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, para as quais seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada estimam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.15 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2023

As seguintes normas e alterações de normas foram emitidas pelo IASB e estão em vigor para o exercício de 2023, sem impactos significativos nestas Demonstrações Financeiras:

- **IFRS 17 “Contratos de Seguros”**: Todas as entidades, incluindo aquelas que não são seguradoras, também terão de considerar se celebraram quaisquer contratos que cumpram a definição de contratos de seguro e, portanto, possam ser afetadas pela adoção dessa nova norma. Quando for este o caso, os usuários das demonstrações financeiras podem esperar ver algumas informações sobre as avaliações da entidade, mesmo que a entidade tenha concluído que o impacto não foi material. Para essas entidades, consultar, as seguintes referências em nossa plataforma digital global, para divulgações requeridas específicas do IFRS 17, não contempladas nestas demonstrações financeiras ilustrativas.
- **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis**: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.

- **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao exercício atual.
- **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3.16 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada requerem que sua Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao exercício corrente e exercício anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrentes de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, como a fabricação de componentes em materiais compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética; (ii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais; e (iii) dentre outras medidas.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Administração da Companhia avalia periodicamente e entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos e também da realização efetiva das provisões.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swap* cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

Arrendamentos a pagar

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento. A taxa implícita de desconto a ser aplicada é determinada pela taxa implícita no arrendamento e caso não seja possível determinar, utilizará a taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o mesmo teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhante e em ambiente econômico similar.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das suas instalações.

Para tanto, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o ativo imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência, etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou pela mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira; etc.
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

Plano de pagamento baseado em ações – Terceiros e Empregados

O plano de pagamento baseado em ações – Terceiros e Empregados é determinado pelo valor justo do instrumento patrimonial no final do exercício que está sendo reportado.

Reconhecimento da receita de pás eólicas

Conforme mencionado na Nota 2.5, a partir do terceiro trimestre de 2023, a Companhia concluiu que as transações de vendas de pás eólicas para seus clientes cumpre com o modelo de negócio conhecido como “*Bill and Hold*” (faturar e manter). De acordo com a prática contábil o conceito de transferência de controle do ativo é distinta da transferência da posse física do ativo ao cliente.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após a desmoldagem das pás eólicas, o cliente possui a capacidade de direcionar o uso do produto e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescentes do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física do ativo após a conclusão do ativo. Portanto o reconhecimento contábil da receita com venda de pás ocorre quando da conclusão do processo de desmoldagem das pás eólicas, e permanece à disposição para a entrega quando o cliente determinar a expedição do produto.

A administração considera se tratar de uma estimativa crítica dada às características específicas do momento de reconhecimento da receita no momento da transferência do controle, que é distinto do momento de transferência da posse do ativo ao cliente.

3.17 Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Recursos em caixa	64	72	64	72
Recursos em banco	1.168	9.022	7.114	15.400
Aplicações financeiras	1.056.344	1.046.246	1.056.344	1.046.246
	1.057.576	1.055.340	1.063.522	1.061.718

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas remunerados à taxa média de 100% do CDI, em 31 de dezembro de 2023 (101,5% do CDI, em 31 de dezembro de 2022). Essas aplicações são de curto prazo e alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a um risco remoto de mudança de valor.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Contas a receber de clientes e Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Venda de pás	570.066	1.020.567	570.066	1.020.567
Prestação de serviços	98.921	24.258	143.334	45.781
Total Contas a receber de clientes	668.987	1.044.825	713.400	1.066.348

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Adiantamento de Clientes	(739.034)	(1.246.346)	(739.034)	(1.246.346)
Total Adiantamento de clientes	(739.034)	(1.246.346)	(739.034)	(1.246.346)

A seguir demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
A vencer	650.970	982.240	684.464	999.489
Vencidos:				
Até 30 dias	12.930	61.201	14.827	62.516
De 31 a 60 dias	1.996	492	9.937	1.833
De 61 a 90 dias	3.091	892	4.172	2.510
	668.987	1.044.825	713.400	1.066.348

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelas vendas de produtos e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A Companhia não constituiu perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa pelo fato de todo o saldo a receber ter sido constituído nos últimos 12 meses e os saldos vencidos de clientes não possuem histórico ou qualquer expectativa de perda, tendo previsão para recebimento nos próximos meses.

Os adiantamentos de clientes, em 31 de dezembro de 2023, correspondem aos valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com negociações comerciais referente à produção de pás. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo encerrou R\$ 739.034 (R\$1.246.346 em 31 de dezembro de 2022) na controladora e consolidado. Esses valores serão compensados com faturamentos futuros ao longo de um ano, ficando assim o saldo classificado no passivo circulante.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Matéria-prima	259.210	459.043	259.210	459.043
Produto em elaboração	408.127	170.370	408.127	170.370
Material auxiliar	49.277	80.836	49.409	81.029
Produto acabado	91.331	53.473	91.331	53.473
Material de manutenção	32.279	30.537	32.279	30.537
Material de segurança	1.938	1.226	1.938	1.226
Outros	6.289	30.566	6.289	32.515
	848.451	826.051	848.583	828.193

A redução nos níveis de estoque de matéria-prima, no montante de R\$ 199.833 (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2023, pode ser atribuída a uma série de variáveis. Primariamente, destaca-se a influência da maturidade produtiva das linhas de produção, que exerceu papel preponderante nesse decréscimo. Adicionalmente, observou-se uma otimização significativa no prazo médio de estocagem, enquanto a mitigação dos impactos na ocupação da capacidade produtiva, provenientes de ajustes nos projetos por parte de um cliente estratégico, que desempenhou um papel relevante na dinâmica do estoque ao longo de 2023. Cumpre ressaltar que os pedidos de compra direcionados aos fornecedores são formalizados com antecedência, situando-se entre 4 e 6 meses prévios à disponibilidade das matérias-primas em estoque.

No contexto dos estoques de produtos em elaboração processo e produtos acabados, verificou-se um aumento global de R\$ 275.615 em 31 de dezembro de 2023 (controladora e consolidado). Essa oscilação é impulsionada principalmente pelo acréscimo no volume maior de produção de peças intermediárias que procedem ao processo de desmoldagem. Além do aumento do ciclo de produção em algumas linhas já maduras.

O cálculo do custo dos estoques é executado por meio do método do custo médio ponderado, englobando todas as despesas pertinentes a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis, e demais encargos incorridos até que os estoques atinjam suas localizações e condições finais. Quanto aos produtos em processo e acabados, os custos compreendem não apenas os relacionados a materiais diretos e mão de obra, mas também os gastos gerais de fabricação, alinhados à capacidade normal de produção

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No resultado, o custo dos estoques reconhecidos e incluídos em "Custo das vendas" acumulados até 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ (2.372.425) e R\$ (2.442.913) - (controladora e consolidado, respectivamente). No exercício de 2022, esses valores foram de R\$ (2.604.067) e R\$ (2.649.461) (controladora e consolidado, respectivamente).

A Companhia e sua controlada possuem uma política de avaliação da obsolescência dos estoques, que envolve o controle da data de validade dos itens e a análise de estoques sem movimentação. Até 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram identificados itens obsoletos, com base nas melhores estimativas da Companhia e sua controlada. Isso é resultado do fato de que a Companhia opera em regime de demanda MTO ("Make To Order"), ou seja, a produção é realizada exclusivamente para cada cliente, juntamente com um rigoroso processo de acompanhamento de materiais, chamado "phase in" e "phase out".

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ICMS (a)	198.792	163.897	198.792	163.897
IPI (b)	19.904	45.053	19.904	45.053
PIS (c)	1	13.547	1	13.547
COFINS (c)	7	60.339	7	60.339
IRPJ / CSLL (de)	16.366	13.798	16.366	13.798
Outros tributos (e)	1.994	4.305	2.242	4.305
	237.064	300.939	237.312	300.939
Circulante	38.272	137.042	38.520	137.042
Não circulante	198.792	163.897	198.792	163.897

- (a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria-prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, através de vendas no mercado interno com incidência de ICMS, venda dos créditos à terceiros (mediante autorização pela autoridade fiscal), bem como através de pedido de ressarcimento em espécie junto ao Governo do Estado do Ceará, pois os referidos créditos não expiram.

A Administração da Companhia vem envidando esforços em novas opções estratégicas no desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, como a fabricação de componentes em materiais para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética. e outras alternativas de comercialização Em 2023, a Companhia iniciou o processo de credenciamento junto aos órgãos competentes para a comercialização de energia. A expectativa é que no primeiro semestre de 2024 as operações sejam iniciadas.

A Companhia estima que os referidos créditos de ICMS sejam realizados no prazo máximo de 10 (dez) anos.

- (b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) Os créditos de PIS e COFINS são oriundos da compra de matéria prima e insumos utilizados no processo produtivo da Companhia. Com a maturação das linhas e com produção voltada para o mercado interno, ocorreu durante o exercício de 2023 a realização parcial dos referidos créditos, no montante de R\$ 73.878.
- (d) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se à base de cálculo negativa constituídas em 2021 e 2023. Os mesmos serão utilizados com compensações de tributos federais.
- (e) Outros tributos referem-se em sua maioria aos créditos de IRRF sobre aplicações financeiras de 2023 que totalizam R\$ 1.086.

8. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(126.943)	(142.383)	(126.837)	(140.933)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	43.161	48.410	43.125	47.917
Adições permanentes:	(160.742)	(40.579)	(160.742)	(40.579)
Despesas não dedutíveis (i)	(160.742)	(40.579)	(160.742)	(40.579)
Exclusões permanentes:	191.021	66.253	191.021	66.253
Exclusões (ii)	191.021	66.253	191.021	66.253
Benefício constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	20.376	22.391	20.270	20.941
Outros Ajustes (iii):	(73.440)	(74.084)	(73.404)	(73.591)
Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do exercício após adições/exclusões *34%	20.376	22.391	20.270	20.941
Alíquota efetiva	16,05%	15,73%	15,98%	14,86%

- (i) Reversão de provisão de ajuste de receita bruta – CPC 47 e outras despesas não dedutíveis.
(ii) Provisão de ajuste de receita bruta – CPC 47 e reversão de provisão de outras despesas não dedutíveis.
(iii) Constituição da alíquota vigente sobre prejuízo fiscal.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)
Ativo diferido		
IR/CSLL diferido - prejuízo fiscal	63.117	35.086
Provisões/Reversão ou perdas estimadas não dedutíveis	2.440	1.111
Diferido Incentivos de longo prazo - ILP	129	85
Pagamento baseado em ações	8	161
	65.694	36.443
Passivo diferido		
Ajuste de receita bruta	26.124	20.164
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	8.800	5.885
	34.924	26.049
Total Diferido	30.770	10.394

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros da Companhia, com expectativa de realização de 9 anos.

b) Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado dos exercícios:

O imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado dos exercícios estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Corrente				
Imposto de renda	-	-	(106)	(1.450)
	-	-	(106)	(1.450)
Diferido				
Imposto de renda	8.351	8.998	8.351	8.998
Contribuição social	12.025	13.393	12.025	13.393
	20.376	22.391	20.376	22.391

c) Incertezas

A Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imobilizado

	Controladora			
	2023			2022
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	67.701	-	67.701	128.789
Máquinas e equipamentos	305.534	(70.230)	235.304	225.955
Direito de Uso	52.534	(2.919)	49.615	-
Móveis	26.810	(10.391)	16.419	17.505
Hardware	11.988	(7.987)	4.001	4.237
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	10.877	(5.806)	5.071	7.149
Edificações e benfeitorias	568.814	(37.062)	531.752	474.265
Instalações	130.413	(74.498)	55.915	62.384
Ferramentas	13.737	(4.840)	8.897	2.442
Aeronaves	10.891	(4.045)	6.846	7.714
	1.268.211	(217.778)	1.050.433	999.352
	Consolidado			
	2023			2022
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	67.701	-	67.701	129.134
Máquinas e equipamentos	312.020	(71.065)	240.955	229.396
Direito de Uso	52.534	(2.919)	49.615	-
Móveis	27.103	(10.406)	16.697	17.535
Hardware	12.071	(8.007)	4.064	4.267
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	11.668	(5.940)	5.728	7.220
Edificações e benfeitorias	568.814	(37.062)	531.752	474.265
Instalações	130.413	(74.498)	55.915	62.384
Ferramentas	15.054	(5.513)	9.541	3.213
Aeronaves	10.891	(4.045)	6.846	7.714
	1.277.181	(219.455)	1.057.726	1.004.040

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora											
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Aeronaves	Total
Em 1º de janeiro de 2022	214.082	160.319	15.074	4.472	68.912	4.497	440.347	53.946	1.277	-	8.804	971.730
Adições	74.665	1.584	374	698	-	4.790	-	-	79	-	-	82.190
Depreciação	-	(17.667)	(2.465)	(1.465)	-	(2.052)	(8.261)	(17.927)	(822)	-	(1.090)	(51.749)
Baixas	(2.427)	(306)	-	-	-	(86)	-	-	-	-	-	(2.819)
Transferências	(157.531)	82.025	4.522	532	-	-	42.179	26.365	1.908	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	128.789	225.955	17.505	4.237	68.912	7.149	474.265	62.384	2.442	-	7.714	999.352
Adições	57.254	1.156	495	377	-	4	2.143	23	38	52.534	-	114.024
Depreciação	-	(20.110)	(2.523)	(1.685)	-	(2.082)	(9.414)	(20.825)	(2.517)	(2.919)	(868)	(62.943)
Transferências	(118.342)	28.303	942	1.072	-	-	64.758	14.333	8.934	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	67.701	235.304	16.419	4.001	68.912	5.071	531.752	55.915	8.897	49.615	6.846	1.050.433

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado											
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Aeronaves	Total
Em 1º de janeiro de 2022	214.082	161.584	15.074	4.488	68.912	4.563	440.347	53.946	2.324	-	8.804	974.124
Diferenças cambiais	-	(77)	-	(2)	-	(4)	-	-	(68)	-	-	(151)
Adições	75.010	4.007	405	717	-	4.810	-	-	115	-	-	85.064
Depreciação	-	(17.837)	(2.466)	(1.468)	-	(2.063)	(8.261)	(17.927)	(1.066)	-	(1.090)	(52.178)
Baixas	(2.427)	(306)	-	-	-	(86)	-	-	-	-	-	(2.819)
Transferências	(157.531)	82.025	4.522	532	-	-	42.179	26.365	1.908	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	129.134	229.396	17.535	4.267	68.912	7.220	474.265	62.384	3.213	-	7.714	1.004.040
Diferenças cambiais	(24)	(318)	(7)	(2)	-	(21)	-	-	(52)	-	-	(424)
Adições	57.254	4.078	756	409	-	715	2.143	23	136	52.534	-	118.048
Depreciação	-	(20.648)	(2.538)	(1.696)	-	(2.186)	(9.414)	(20.825)	(2.733)	(2.919)	(868)	(63.827)
Baixas	(31)	(80)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(111)
Transferências	(118.632)	28.527	951	1.086	-	-	64.758	14.333	8.977	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	67.701	240.955	16.697	4.064	68.912	5.728	531.752	55.915	9.541	49.615	6.846	1.057.726

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia e sua controlada, após análise de fontes internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia e sua controlada não possuem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos.

Custos de empréstimos

O valor dos custos de empréstimos capitalizados em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 179 (R\$ 1.884 em 31 de dezembro de 2022). A taxa média de capitalização utilizada foi de 7,27% a.a.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Fornecedores e operações de “Risco Sacado”

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores	454.582	510.368	457.995	513.581
Adiantamentos a Fornecedores	(168.749)	(176.353)	(169.232)	(177.533)
Total	285.833	334.015	288.763	336.048
Operações de Risco Sacado	344.672	350.028	344.672	350.028

O saldo a pagar no final do exercício de 31 de dezembro de 2023, refere-se majoritariamente à compra de matéria-prima e materiais auxiliares para a produção. A variação está alinhada ao plano de produção planejado para 2024 e à estratégia da Companhia de equalização dos estoques.

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de risco sacado, no qual destina parte do seu limite global para esse produto, disponibilizando aos fornecedores a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizados pela Companhia.

Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos parceiros em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação (pagamento do valor original) do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Reitera-se que esta operação não altera os valores, natureza do passivo, em especial, prazos, preços ou outras condições inicialmente contratadas, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes e tampouco afeta a alavancagem da Companhia. Dessa forma, a Companhia mantém o passivo reconhecido como obrigação com “Fornecedores”.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dias Úteis ("Juros Remuneratórios"), sendo que o pagamento da remuneração será realizado, anualmente, no dia 31 (trinta e um) do mês de julho.

Nos meses de novembro e dezembro de 2023, como parte da estratégia de otimização do passivo financeiro da Companhia, no contexto da gestão do seu endividamento, a Companhia exerceu seu direito de aquisição facultativa, em atendimento à regulamentação da CVM, em especial a Resolução CVM N° 77, de 29 de março de 2022 e a Resolução N°80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80") na forma do anexo H à RCVM 80, da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia e da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia. Essa decisão visa desalavancar a dívida e otimizar o custo de capital da Companhia.

Movimentação

A seguir demonstramos a movimentação de empréstimos e financiamentos no exercício:

	Controladora		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	91.688	1.367.056	1.458.744
Captação de empréstimos	-	500.000	500.000
Apropriação custos de emissão	182	400	582
Juros e variação cambial	221.661	2.163	223.824
Amortização de principal	(45.000)	(150.000)	(195.000)
Amortização de juros	(175.112)	-	(175.112)
Custos de emissão	(2.118)	(2.059)	(4.177)
Transferência	159.994	(159.994)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	251.295	1.557.566	1.808.861
Captação de empréstimos	-	93.000	93.000
Recompra de debêntures	(44.270)	-	(44.270)
Apropriação custos de emissão	4.486	-	4.486
Juros e variação cambial	248.116	-	248.116
Amortização de principal	(160.000)	-	(160.000)
Amortização de juros	(254.600)	-	(254.600)
Transferência	504.335	(504.335)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	549.362	1.146.231	1.695.593

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	91.688	1.367.056	1.458.744
Captação de empréstimos	-	507.944	507.944
Custos de emissão	182	400	582
Juros e variação cambial	221.582	2.163	223.745
Amortização de principal	(45.000)	(150.000)	(195.000)
Amortização de juros	(175.112)	-	(175.112)
Custos de emissão	(2.118)	(2.059)	(4.177)
Transferência	167.938	(167.938)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	259.160	1.557.566	1.816.726
Captação de empréstimos	-	93.000	93.000
Recompra de debêntures	(44.270)	-	(44.270)
Custos de emissão	4.486	-	4.486
Juros e variação cambial	248.039	-	248.039
Amortização de principal	(167.589)	-	(167.589)
Amortização de juros	(254.799)	-	(254.799)
Transferência	504.335	(504.335)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	549.362	1.146.231	1.695.593

A seguir demonstramos o cronograma de amortizações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
2023	-	251.295	-	259.160
2024	549.362	462.342	549.362	462.342
2025	526.615	547.612	526.615	547.612
2026	619.616	547.612	619.616	547.612
Total	1.695.593	1.808.861	1.695.593	1.816.726

Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A Companhia possui contratos de Capital de Giro e instrumentos de Debêntures, que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida, em caso de não cumprimento de determinadas exigências contratuais.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia cumpriu todas essas exigências, não incorrendo em nenhuma hipótese de restrição prevista em seus contratos.

As escrituras das emissões de debêntures e contrato de Capital de Giro junto ao BNDES, preveem a manutenção de índice de endividamento, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, listado abaixo.

Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,5. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o endividamento líquido dividido pelo EBITDA foi de 1,92 e 3,23, respectivamente.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto os arrendamentos cujos ativos são de baixo valor.

A Companhia possui contrato de locação de veículos, firmados com um terceiro, o qual está sendo classificado como arrendamento mercantil, que prevê a opção de renovação e rescisão.

Contratos de alugueis de veículos	<u>Vencimentos</u>	<u>Prazos</u>	<u>Taxa média (a.a)</u>
Versatily Transporte Locação Auto Ltda ME	31/10/2026	3 anos	4,82%

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	<u>Consolidado</u>
	<u>2023</u>
Ativos de direito de uso	
Direito de uso	<u>49.615</u>
	<u>49.615</u>
Passivos de arrendamentos	
Circulante	16.960
Não circulante	<u>34.413</u>
	<u>51.373</u>

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>2023</u>
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas)	
Direito de Uso	(2.919)
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras – Nota 18)	(407)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Divulgações adicionais requeridas pela CVM

Ativos de direito de uso

As movimentações do ativo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
	2023
Saldo em 1º de janeiro	-
Adição por novos contratos	52.534
Despesa de depreciação	(2.919)
Saldo em 31 de dezembro	49.615

Passivos de arrendamento

As movimentações do passivo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
	2023
Saldo em 1º de janeiro	-
Adição	52.532
Baixa	-
Juros apropriados	408
Pagamentos	(1.361)
Pagamento de juros	(206)
Variação cambial	-
Saldo em 31 de dezembro	51.373

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022, o capital social era, respectivamente, de R\$ 855.102 e R\$ 815.102, estava composto da seguinte forma (em unidades):

	2023	2022
ON - Ações ordinárias nominativas	1.242.403.933	766.213.456
	1.242.403.933	766.213.456

As ações são classificadas da seguinte maneira:

	Quantidade de Ações	
	2023	2022
Grupo Controlador	525.112.766	535.297.238
Conselho da Administração	10.356.170	6.327.888
Ações em Tesouraria	17.944.088	18.422.044
Free Float	688.990.909	206.166.286
Total	1.242.403.933	766.213.456

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal.

A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas devem ser revertidas. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aumento de capital

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de novembro de 2023, foi aprovada a realização de oferta pública de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia (“Ações”), destinada exclusivamente a Investidores Profissionais (conforme abaixo definido), realizada na República Federativa do Brasil (“Brasil”), em mercado de balcão não organizado, sob o rito de registro automático, nos termos do artigo 26, inciso II, alínea “a” da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 160” e “Oferta”, respectivamente), sendo que a emissão será realizada dentro do limite de capital autorizado previsto no artigo 6º, caput, do Estatuto Social;

A Oferta consistiu na distribuição pública primária de 476.190.477 (quatrocentos e setenta e seis milhões, cento e noventa mil e quatrocentas e setenta e sete) novas Ações, ao preço de R\$0,84 (oitenta e quatro centavos) por ação (“Preço por Ação”), perfazendo o montante total de R\$400.000, em mercado de balcão não organizado, sob a coordenação do BTG Pactual Investment Banking Ltda. (“Coordenador Líder”), nos termos do “Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Colocação e de Liquidação de Ações Ordinárias de Emissão da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.”, a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder (“Contrato de Colocação”), nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, em conformidade com os procedimentos da Resolução CVM nº 160, do “Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Estruturação, Coordenação e Distribuição de Ofertas Públicas de Valores Mobiliários e Ofertas Públicas de Aquisição de Valores Mobiliários” atualmente vigente e demais disposições legais aplicáveis, observado o disposto no Regulamento do Novo Mercado da B3; Mediante a emissão de 476.190.477 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, no montante total de R\$ 400.000, dos quais (i) 10%, equivalentes a R\$ 40.000, foram destinados ao capital social da Companhia; e (ii) 86,82%, equivalentes a R\$ 347.271, líquido dos gastos para emissão das ações, os quais totalizaram o montante de R\$ 12.729, foram destinados à reserva de capital da Companhia.

Reserva de capital

Plano de remuneração baseado em ações – Terceiros

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de novembro de 2021, foi aprovado, pela Companhia, a celebração de contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A (“Contratada”) (“Contrato – Consultoria”), bem como a alienação de ações ordinárias de emissão da Companhia para a Contratada, a título de pagamento, no âmbito e nos termos do Contrato – Consultoria.

A prestação de serviço tem entre suas finalidades, aprimorar e consolidar o programa de excelência operacional e sistema de gestão da Companhia a fim de robustecer os processos e procedimentos internos de produção, englobando planejamento de rotinas e padrões, controle de resultados e melhoria contínua do negócio. Por envolver mudança de cultura de longo prazo de toda a Companhia e consolidação de processos de melhorias graduais, restou negociado junto à contratada a remuneração mista, tanto através de pagamentos em dinheiro (50% (cinquenta por cento)), como também em ações. A Companhia poderá alienar até 1.600.000 (um milhão e seiscentos mil) de suas ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 0,8% do total de ações de emissão da Companhia em circulação, na data da aprovação deste contrato.

O Contrato – Consultoria prevê que as alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas com base em uma média ponderada da cotação das ações ordinárias de emissão da Companhia apurada nos últimos 20 pregões que antecedem a data de aceitação da proposta pela Contratada. Em nenhum cenário, na data de efetiva transferência das ações, o preço de alienação das ações poderá ser inferior ao preço de alienação previsto no art. 3º, II, da ICVM 567. Nota-se ainda que o Contrato – Consultoria prevê a efetiva

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

transferência de ações em 6 parcelas semestrais iguais, a contar do mês de início do projeto, previsto para o mês de dezembro de 2021. As alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas por meio de negociações privadas, sem a intermediação de instituições intermediárias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram registradas na rubrica “Despesas comerciais, gerais e administrativas” o montante de R\$ 5.114, representativo do valor justo mensurado com base no valor dos serviços recebidos até aquela data, sendo R\$ 518 referente às ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido), e R\$ 4.596 referente à obrigação a ser liquidada em caixa (dos quais, R\$ 521 estão registrados no passivo circulante). No que se refere ao saldo das ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido) foram exercidas o montante de R\$ 524.

Descrição	Ações
Quantidade em 31 de dezembro de 2022	50.451
Ações outorgadas	484.594
Ações exercidas	(477.956)
Quantidade em 31 de dezembro de 2023	57.089

A Companhia ressalta, contudo, que em conformidade com a Resolução CVM 77, art. 7º, o Conselho de Administração da Companhia deverá oportuna e periodicamente reavaliar os termos e condições desse Contrato – Consultoria, bem como ratificar a aprovação das alienações de emissão da Companhia, de modo a assegurar que nenhuma transferência ocorra em prazo superior a 18 (dezoito) meses de sua prévia aprovação, observando a regulamentação aplicável, inclusive no tocante às divulgações pertinentes.

Plano de remuneração baseado em ações - Empregados

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas (“Plano”). A Companhia nota que a proposta aprovada pelo Conselho de Administração se insere no contexto da atualização e do aprimoramento de sua estrutura de incentivos baseados, visando a otimizar as estratégias de estímulo e retenção de profissionais, tendo como principais objetivos:

(i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, bem como a otimização dos aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e (iii) possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados determinadas pessoas elegíveis (conforme destacado abaixo), oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

O Plano segue o modelo de outorga de ações restritas, adotando como dinâmica a possibilidade de a Companhia entregar aos seus participantes, mediante determinados termos e condições, inclusive períodos de *vesting*, ações ordinárias de emissão da Companhia (“Ações Restritas”). Serão elegíveis para participar do Plano como participantes, a critério do Conselho de Administração (ou de Comitê nomeado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo), pessoas naturais que atuem como executivos, administradores, gerentes, coordenadores, especialistas, supervisores, empregados, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas, considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual poderá nomear Comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração. Nesse contexto, caberá ao Conselho de Administração ou ao Comitê, conforme o caso, nos termos do Plano e das normas aplicáveis, aprovar a criação de programas,

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

decidir os participantes dentre as pessoas elegíveis, bem como estabelecer as condições de cada outorga e adotar as providências necessárias à sua implementação.

Nota-se, por fim, que, nos termos previstos no Plano, poderão ser entregues aos participantes, em seu âmbito, até 2.400.000 (dois milhões e quatrocentos mil) Ações Restritas, correspondentes, nesta data, a aproximadamente 0,31% (trinta e um centésimos por cento) do capital social total da Companhia, o qual poderá ser ajustado nos termos do Plano.

A despesa referente ao plano das ações restritas, reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 210.

Descrição	Ações
Quantidade em 31 de dezembro de 2022	359.167
Ações outorgadas	345.487
Ações canceladas	(20.014)
Quantidade em 31 de dezembro de 2023	684.640

Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

Reserva de Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. Em 31 de dezembro de 2023 não havia saldo constituído.

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo dessa reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 12 de julho de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do programa de recompra de ações ordinárias de emissão da Companhia aprovado em reunião realizada em 29 de novembro de 2021 (“Programa de Recompra 2021”), bem como a criação de novo programa de recompra (“Programa de Recompra 2022”).

Por meio do Programa de Recompra 2022, a Companhia poderá adquirir ações que, somadas às ações em tesouraria, atinjam o limite de 10% (dez por cento) das ações em circulação, em observância à RCVM 77. Em referência à data de aprovação do Programa de Recompra 2022, o número máximo de ações que poderão ser adquiridas corresponde a 16.739.335 (dezesseis milhões, setecentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e cinco) ações ordinárias de emissão da Companhia, observado que este número já considera a diluição decorrente das ações adquiridas para tesouraria, no total de 3.661.022 (três milhões, seiscentos e sessenta e um mil e vinte e duas) ações ordinárias de emissão da Companhia, naquela data. A efetiva recompra do número máximo de ações aprovado estará sujeita, dentre outros aspectos, à verificação do número de ações mantidas em tesouraria pela Companhia no momento da negociação e o saldo das reservas disponíveis, conforme a RCVM 77 e as demais normas aplicáveis.

Por meio do programa, a Companhia pretende aplicar recursos disponíveis na aquisição em bolsa de ações ordinárias de sua emissão, a preços de mercado, visando a gerar valor aos acionistas, visto que, no

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

entendimento da administração, a cotação atual não reflete o real valor dos seus ativos e a perspectiva futura de rentabilidade e possibilidade de geração de resultados. Adicionalmente, ressalta-se que as ações adquiridas poderão se destinar à manutenção em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação. No caso de posterior alienação das ações, estas alienações poderão ser realizadas em mercado ou com vistas a atender as seguintes finalidades: (i) alienações a beneficiários de planos de incentivos baseados em ações da Companhia aprovados ou que eventualmente venham a ser aprovados; e/ou (ii) alienações no âmbito do contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A., observando o disposto nas normas aplicáveis a negociação com ações de própria emissão.

As operações de compra de ações serão suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; e o resultado realizado do exercício em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

O Programa de Recompra 2022 terá a duração de 18 (dezoito) meses, iniciando-se a partir de 13 de julho de 2022, inclusive, e encerrando-se, portanto, em 12 de janeiro de 2024, já considerando o prazo de liquidação aplicável a operações em bolsa.

Em 2022 foram exercidas no Plano de remuneração baseado em ações – Terceiros o total de 477.956 adquiridas ao custo médio de R\$ 6,586 e exercidas ao preço médio de R\$ 2,405. A diferença entre o preço médio de exercício e o custo médio das ações adquiridas resultou no reconhecimento de uma perda de R\$ 1.998 no patrimônio líquido, uma vez que a liquidação das opções do plano ocorre com instrumentos patrimoniais.

Em 2023 foram exercidas no Plano de remuneração baseado em ações – Terceiros o total de 477.956 ações adquiridas ao custo médio de R\$ 2,148 e exercidas ao preço médio de R\$ 1,095. A diferença entre o preço médio de exercício e o custo médio das ações adquiridas resultou no reconhecimento de uma perda de R\$ 503 no patrimônio líquido, uma vez que a liquidação das opções do plano ocorre com instrumentos patrimoniais.

Em 31 de dezembro de 2023, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 17.944.088 ações (18.422.044 ações em 31 de dezembro de 2022) com preço médio de R\$ 2,1432 por unidade de ação representando o montante de R\$ 38.548.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Receita bruta				
Venda de produtos	2.960.245	3.120.027	2.960.245	3.120.027
Prestação de serviços	84.325	19.461	159.953	77.189
Venda de produtos adquiridos terceiros	2.876	1.474	2.876	1.474
	3.047.446	3.140.962	3.123.074	3.198.690
Deduções				
Devolução de venda de produtos adquiridos de terceiros	-	(910)	-	(910)
Impostos sobre as vendas de produtos (a)	(282.088)	(283.669)	(282.088)	(283.669)
Impostos sobre serviços	(9.289)	(1.954)	(9.071)	(2.362)
	(291.377)	(286.533)	(291.159)	(286.941)
Receita operacional líquida	2.756.069	2.854.429	2.831.915	2.911.749

(a) tributação sobre vendas está detalhada no item 3.10 das políticas contábeis

15. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)	2023	2022 (Reapresentado)
Custo de materiais	(1.822.940)	(1.980.196)	(1.829.704)	(1.983.515)
Pessoal	(329.088)	(390.090)	(374.046)	(417.171)
Depreciação e amortização	(59.890)	(48.532)	(60.339)	(48.917)
Utilidades	(64.056)	(79.064)	(64.114)	(79.255)
Serviços prestados	(58.777)	(61.263)	(63.076)	(61.515)
Aluguéis	(24.664)	(28.536)	(26.108)	(30.455)
Outros	(13.010)	(16.386)	(25.526)	(28.633)
	(2.372.425)	(2.604.067)	(2.442.913)	(2.649.461)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Despesas comerciais, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Pessoal	(62.333)	(58.369)	(66.730)	(63.937)
Serviços prestados	(21.443)	(18.011)	(22.575)	(18.745)
Depreciação e amortização	(4.384)	(4.387)	(4.456)	(4.443)
Despesas com viagem	(7.263)	(4.593)	(7.263)	(4.593)
Aluguéis	(1.762)	(1.901)	(1.935)	(2.012)
Utilidades	(4.766)	(5.428)	(4.766)	(5.428)
Despesas tributárias	(2.602)	(1.794)	(2.602)	(1.794)
Outros	(4.065)	(2.830)	(5.878)	(3.792)
	(108.618)	(97.313)	(116.205)	(104.744)

17. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado na venda de imobilizado	-	607	-	607
Outras Receitas (i)	8.653	30.238	9.238	31.191
Despesas com garantia	(14.245)	(7.665)	(11.361)	(5.049)
Doações (ii)	(150)	(150)	(150)	(150)
Outras despesas operacionais	(6.003)	(2.735)	(6.011)	(2.880)
	(11.745)	20.295	(8.284)	23.719

- (i) Em 2022, a receita é proveniente do ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto ocasionados pelos clientes e receitas associadas ao início do contrato de fornecimento de pás.
- (ii) Doações Fundo do Esporte.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	51.183	112.235	51.263	112.235
Rendimento de aplicações financeiras	60.197	55.685	60.197	55.690
Outros (i)	13.139	15.627	11.190	15.630
	124.519	183.547	122.650	183.555
Despesas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	(6.868)	(2.435)	(6.868)	(2.435)
Variação cambial passiva	(110.556)	(168.810)	(110.635)	(168.813)
Encargos de operações financeiras	(114.543)	(88.722)	(115.502)	(88.722)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(248.115)	(223.824)	(248.275)	(224.266)
Juros sobre arrendamento	(407)	-	(407)	-
Outros	(32.165)	(20.940)	(32.313)	(21.515)
	(512.654)	(504.731)	(514.000)	(505.751)
Resultado financeiro	(388.135)	(321.184)	(391.350)	(322.196)

(i) Em 2023, são receitas provenientes de descontos financeiros obtidos e o ganho financeiro na recompra das debentures.

(ii)

19. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	1.057.576	1.055.340	1.063.522	1.061.718
Contas a receber de clientes	668.987	1.044.825	713.400	1.066.348
Outras contas a receber	58.265	93.733	60.091	95.554
Fornecedores	285.833	334.015	288.763	336.048
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.695.593	1.808.861	1.695.593	1.816.726
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos de Derivativos	(656)	(2.436)	(656)	(2.436)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mensuração

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços);

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual, o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Em 05 de outubro de 2022, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de Swap de moeda, utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do IPCA (SWAP taxa de juros).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros Derivativos classificam-se no Nível 2, cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 era um passivo de R\$ 656 (31 de dezembro de 2022 era um passivo de R\$ 2.436) e cujos vencimentos são no curto prazo. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 dezembro:

Descrição	Controladora					
	Valor nocial	Saldo Contábil	Valor Justo	Valor nocial 1	Saldo Contábil	Valor Justo
	2023	2023	2023	2022	2022	2022
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (swap)	(150.000)	(656)	(656)	(150.000)	(2.436)	(2.436)
*Taxas Pré	1,20%	1,20%	1,20%	1,20%	1,20%	1,20%
Índice	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI

* Taxa de juros da última captação

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia são provenientes de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos. As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 11.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de mercado

Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia encerrou o exercício com baixa exposição ao risco de taxa cambial, haja vista que não possui operações em moeda estrangeira junto aos Bancos. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro.

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	2023	2022
Saldos indexados em dólares	(US\$)	(US\$)
Fornecedores no exterior	55.595	62.378
Clientes no exterior	(15.861)	(13.360)
Posição líquida	39.734	49.018

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto de mudanças em relação às variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do dólar.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os cálculos estimados pela Administração da Companhia estão refletidos no cenário provável, conforme tabela abaixo:

	2023			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	4,84	76.788	4,84	-	6,05	19.197	7,26	38.394
Posição Passiva	USD	4,84	(269.152)	4,84	-	6,05	(67.288)	7,26	(134.576)
Exposição líquida			(192.364)		-		(48.091)		(96.182)

	2022			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	5,22	69.708	5,22	-	6,52	17.427	7,83	34.854
Posição Passiva	USD	5,22	(325.469)	5,22	-	6,52	(81.367)	7,83	(162.735)
Exposição líquida			(255.761)		-		(63.940)		(127.881)

Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

Taxa variável- CDI	2023	2022
Ativos Financeiros	1.056.344	1.046.246
Passivos Financeiros	(1.598.850)	(1.811.297)
	(542.506)	(765.051)

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto de mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 31 de dezembro de 2023 em 11,65% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (14,56% a.a.) e 50% (17,48% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2024, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada abaixo:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2023			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	11,65%	1.056.344	11,65%	123.064	14,56%	153.830	17,48%	184.596
Posição Passiva	CDI	11,65%	(1.598.850)	11,65%	(186.266)	14,56%	(232.833)	17,48%	(279.399)
Exposição líquida			(542.506)		(63.202)		(79.003)		(94.803)

	31/12/2022			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	13,65%	1.046.246	13,65%	142.813	17,06%	178.516	20,48%	214.219
Posição Passiva	CDI	13,65%	(1.811.297)	13,65%	(247.242)	17,06%	(309.053)	20,48%	(370.863)
Exposição líquida			(765.051)		(104.429)		(130.537)		(156.644)

Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2023	2022
Total dos empréstimos (Nota 11)	364.605	435.590
Debêntures (Nota 11)	1.330.988	1.381.136
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(1.063.522)	(1.061.718)
(-) Instrumento Derivativo	656	2.436
Dívida líquida	632.727	757.444
Total do patrimônio líquido – Nota 13	1.138.258	857.585
	1.770.985	1.615.029

Índice de alavancagem financeira - % **0,36** 0,47
 O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

20. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o montante de R\$ 46.561 (R\$ 40.122 em 31 de dezembro de 2022), não provisionados, referentes a causas de naturezas tributária-administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

Autos de infração – Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em setembro de 2020, no montante de R\$ 36.922, sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 31 de dezembro de 2023.

Decisão Relativização Coisa Julgada

No dia 08 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o STF se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do STF determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A Companhia avaliou a referida decisão do STF e não identificou impacto no resultado, também sem necessidade de divulgação, pois avalia como remoto o reflexo sobre os referidos processos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo	Operação	2023	2022
Circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	1.961	10.382
Total		1.961	10.382
Não circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	42.544	-
Total		42.544	-

(i) Mútuo com a empresa controlada.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e o Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	2023	2022
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo	7.823	8.553

22. Investimento em controlada

	2023	2022
Investimento em controlada	12.448	15.296
Total	12.448	15.296

Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	2023	2022
Saldo inicial 1º de janeiro	15.296	10.667
Ajustes acumulados de conversão	(759)	(828)
Equivalência patrimonial	(2.089)	5.457
Saldo final	12.448	15.296

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro abaixo apresenta um resumo das demonstrações financeiras da controlada em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Ano	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro/(Prejuízo) do exercício
2023	100	59.919	47.471	12.448	(2.089)
2022	100	37.855	22.559	15.296	5.457

Em 2023, a controlada apresentou aumento de 38% no seu faturamento em relação ao exercício de 2022, estando em linha com a estratégia de expansão da área de serviços.

23. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de negócios da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, esse tipo de operação representava apenas 5,33% do seu faturamento líquido (em 31 de dezembro de 2022 – 3,13%).

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados. As decisões relacionadas ao planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas. Dessa forma, a Companhia concluiu que tem somente um segmento relevante passível de reporte nas demonstrações financeiras.

24. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Responsabilidade operacional	593.000
Responsabilidade civil	120.000

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Prejuízo por ação

(a) Básico e diluído

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante os exercícios. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações.

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(106.567)	(119.992)
Saldo em 1º de janeiro	747.791	766.213
Efeito das ações emitidas no exercício	476.190	-
Recompra de ações da Cia	-	(18.900)
Transferência de ações em tesouraria	478	478
Saldo em 31 de dezembro	1.224.459	747.791
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	787.513	747.791
Resultado por ação básico	(0,0870)	(0,1605)
Resultado por ação diluído	(0,0870)	(0,1605)

26. Eventos subsequentes

Aditivo contratual de vendas:

Em 8 de janeiro de 2024, a Companhia e o seu cliente Vestas de Brasil Energia Eólica Ltda. (“Vestas”) celebraram novo aditivo (“Aditivo Contratual”) por meio do qual, dentre outras questões, pactuaram nova prorrogação da vigência do Contrato de Fornecimento até o final de 2028.

Considerando os termos do Aditivo Contratual, e sujeito a determinadas condições, inclusive a efetiva demanda por parte da Vestas, prevê-se um incremento no potencial de ordens de fornecimento de pás eólicas de múltiplos modelos em capacidade equivalente a 8,8 gigawatts (já considerando a repactuação de volumes contratada para 2024), o que, se materializado, poderá resultar em aumento líquido de receitas de até R\$ 7,6 bilhões até o fim do prazo do Contrato de Fornecimento.

Com a celebração do Aditivo Contratual, a Companhia reforça a sua visão quanto ao sucesso e ao caráter estratégico de parceria com a Vestas, iniciada em 2015, e no âmbito da qual a Companhia já efetuou entregas de pás eólicas que resultam em mais de 8,5 gigawatts de potência, tanto para o mercado doméstico quanto para exportação.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição da Diretoria

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente

Marcelo Costa Nasser
Vice-Presidente de Operações

José Antônio de Sousa Azevedo
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de
Relações com Investidores

Cássio Cancela e Penna
Diretor de Recursos Humanos

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Industrial

Douglas Rocha Arruda de Souza
Diretor de Qualidade

Erica Maria Cordeiro
Diretora de Suprimentos

Jonathan Oliveira de Figueiredo
Diretor de Operações

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Tecnologia

Rafael Rocha Lima Medeiros
Diretor De Operações

Sandra Karla Rodrigues Coutinho
Contadora CRC-CE-015141/O-0